

ESTUDO DOS ACHADOS RADIOGRÁFICOS INDICATIVOS DE FRATURAS EM REGIÃO CERVICAL DE CAVALOS DE ADESTRAMENTO E SALTO

Autora: Viviane Soares Hansen

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Fernandes Bondan

Diversas afecções, como malformações e fraturas, são discutidas na clínica de equinos, ressaltando a importância da radiografia para avaliação prévia em transações de compra e venda de cavalos, promovendo transparência nas informações fornecidas aos proprietários e compradores. Este trabalho tem como objetivo conhecer a prevalência de fraturas em coluna cervical como subsídio para operações de compra e venda de equinos, abordando a anatomia da coluna vertebral em equinos, com ênfase na região cervical. A metodologia proposta envolve a análise de exames e laudos radiográficos de cavalos de adestramento e salto, criados e comercializados no Brasil e no exterior. As imagens radiográficas foram obtidas por meio de radiologia digital direta entre o período de 2018 a 2024. Foram analisados radiografias e laudos de 4.170 animais, constatando-se 292 animais com afecções de cervical. Destes, fez-se um compilado das afecções que apareceram em até 4 animais distintos, sendo essas: reação osteoproliferativa (111 casos), entesófito (87 casos), remodelamento ósseo (42 casos), calcificação distrófica em partes moles (33 casos), subluxação vertebral (29 casos), osteoartrose (12 casos), fragmentação óssea (11 casos), desalinhamento entre vértebras (9 casos), irregularidade na protuberância occipital externa (8 casos), alteração no formato vertebral (6 casos), irregularidade periostal (6 casos), esclerose subcondral (5 casos), osteófito (5 casos), áreas císticas (4 casos), esclerose de processos articulares (4 casos), redução do canal medular (4 casos), fragmento cortical (4 casos) e 14 casos com fraturas de aspecto crônico descritas como achados radiográficos.